



TOXOPLASMOSE

O que é a Toxoplasmose?

É uma **doença rara** provocada por um **parasita protozoário** microscópico que se chama *Toxoplasma gondii*.

A Toxoplasmose transmite-se aos Humanos?

Sim, a doença é uma zoonose (doença transmissível dos animais ao Homem e vice e versa). Qualquer animal de sangue quente pode ser infetado.

Como é transmitida a Toxoplasmose?

A forma mais comum de transmissão da Toxoplasmose é através da ingestão de alimentos contaminados com quistos do parasita, sobretudo em carne crua e mal cozinhada. Também é possível a transmissão através do consumo de leite não pasteurizado, águas não tratadas, ingestão de frutas e legumes mal lavados, contacto com terra de solos contaminados e através da placenta durante a gravidez.

Qual é a importância da Toxoplasmose durante a gestação Humana?

A doença é importante porque é transmissível ao feto através da placenta, podendo resultar em aborto ou distúrbios congénitos. Durante o 1º trimestre da gestação (período de formação do feto) a infeção pode provocar graves lesões neurológicas no feto. Nos últimos dois trimestres da gestação o risco de lesões graves é menor, contudo os bebés podem nascer com lesões oculares.

Quais são os sinais clínicos da Toxoplasmose?

Nos Humanos os sinais clínicos quando aparecem são inespecíficos e incluem febre, prostração e anorexia. Em pacientes imunodeprimidos (VIH) a Toxoplasmose pode ser responsável por encefalites, doenças neurológicas e doenças oftalmológicas.

Nos Gatos e Cães os sinais clínicos são, também, inespecíficos e incluem febre, depressão, perda de peso, sinais gastrointestinais (vómito, diarreia, dor abdominal, icterícia), sinais respiratórios, neurológicos, reprodutivos (abortos) e oftalmológicos (uveíte).

Como se diagnostica a Toxoplasmose?

O diagnóstico baseia-se numa análise sanguínea que consiste na identificação de Anticorpos específicos contra a doença.

Qual é a importância do gato na Toxoplasmose?

O gato é a única espécie conhecida em que o parasita da Toxoplasmose termina o seu ciclo de vida. É chamado, por isso, de hospedeiro definitivo. Através das suas fezes, o gato elimina para o ambiente oocistos infetantes (ovos do parasita capazes de infetar outros animais).

Todos os outros animais, incluindo o Homem e o cão, são denominados hospedeiros intermediários, porque após a infeção inicial o parasita fica enquistado nos músculos e em outros órgãos (olhos, tecido nervoso, gânglios, fígado) e não são eliminados oocistos para o ambiente.

Como pode um gato doméstico transmitir a Toxoplasmose?

A maioria dos gatos domésticos infeta-se através da ingestão de carne crua quando caçam, especialmente ratos e outros pequenos animais, que possam estar infetados. As moscas, baratas, minhocas e outros hospedeiros acidentais podem, também, funcionar como vetores de contaminação de gatos isolados.

Três a 21 dias após a ingestão de carne contaminada formam-se, no intestino do gato, os oocistos (ovos do parasita capazes de infetar outros animais) que são expelidos para o ambiente através das fezes. Depois deste período de tempo, a imunidade do gato consegue controlar a doença, parando a eliminação dos oocistos. O gato só poderá transmitir a doença nesta fase, pois fora este período o gato, apesar de portador, não transmite a doença.

No ambiente os oocistos precisam de pelo menos 1 a 4 dias para esporular (criar uma cápsula resistente) e só aí se tornam infetantes, podendo permanecer, desta forma, no meio ambiente durante vários meses.

É perigoso ter gatos em casa devido ao risco de transmissão da Toxoplasmose?

Não. Os gatos são animais muito limpos, passam horas a fazer a limpeza da sua pelagem não deixando restos de fezes, e enterram sempre as fezes e a urina. A possibilidade de contaminação dos seus proprietários é mínima ou inexistente.

Ter um gato como animal de companhia não representa perigo. As mordidas e ou aranhões dos gatos não transmitem a Toxoplasmose.

Para haver contaminação seria necessário que o gato estivesse infetado, no período de eliminação de oocistos e que o seu proprietário manipulasse fezes com mais de 1 dia, pois as fezes recentes não transmitem a doença a não ser que sejam ingeridas... O que é altamente improvável que aconteça!

Deverá um gato doméstico realizar a análise para a Toxoplasmose?

Não! O facto de um gato apresentar uma análise positiva para a Toxoplasmose não significa que represente um risco para a mulher gestante. Os gatos eliminam os oocistos apenas uma vez na vida, logo após a infeção inicial, mas permanecem positivos (isto é, com um título de anticorpos positivo para a doença) durante toda a vida. Um gato pode ter tido a doença há anos e já não constituir perigo nenhum.

O que significa uma análise positiva à Toxoplasmose?

Uma análise positiva à Toxoplasmose significa que o indivíduo, seja ele a mãe gestante ou o gato doméstico, já contactou, em alguma fase da sua vida, com o parasita da Toxoplasmose. Não é possível determinar quando poderá ter ocorrido a infeção inicial.

O cão pode transmitir a Toxoplasmose?

Não. O cão pode infetar-se da mesma maneira que o Homem e o parasita forma quistos nos seus tecidos, os quais permanecem para toda a vida. Tal como o Homem, o cão não tem capacidade para transmitir a doença.

A melhor maneira de evitar a contaminação canina é impedir o cão de comer carne crua e/ou fezes de gato.

Como evitar a Toxoplasmose:

- A carne consumida deve ser sempre bem cozinhada e após manipular com carne crua deve lavar bem as suas mãos e todos os utensílios utilizados;
- Os legumes e a fruta devem ser bem lavados;
- A água não tratada deve ser fervida antes da ingestão;
- O leite deve ser pasteurizado;
- Utilizar luvas de jardinagem e lavar muito bem as mãos após trabalhar no jardim;
- Controlar os possíveis hospedeiros intermediários (moscas, baratas);
- Limpar a caixa de areia do gato diariamente e desinfetar a caixa semanalmente;
- Nunca deve oferecer carne crua ao seu gato ou cão. ©

IMPORTANTE:

1. A Toxoplasmose é uma doença rara;
2. Nas grávidas o risco principal da doença é quando o contacto com o Toxoplasma ocorre durante o 1º trimestre da gestação;
3. Os gatos eliminam ovos infetantes apenas uma vez na vida, logo após a infeção, e a partir daí ficam imunizados;
4. O principal risco de transmissão da Toxoplasmose é através da ingestão de carne crua e mal cozinhada e de legumes e fruta não lavados;
5. Arranhões e mordidas de gato não transmitem a Toxoplasmose.